

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 51, 16/12 a 22/12/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 51, 16/12/2024 a 21/12/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,65
Clementina*SE	€/ kg	1,38	1,38	1,17
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	1,85	1,85	1,90
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,87	0,87	0,74
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,99	1,04	0,86
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,94	0,94	0,75
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,16	1,16	0,92
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	6,00	5,38	5,58
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,62	1,62	1,17
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,53	0,45	1,05
Alho Francês	€/ kg	0,70	0,72	0,80
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,48	0,48	0,41
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,68
Cenoura	€/ kg	0,25	0,25	0,31
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,27	0,60
Pepino	€/ kg	1,02	1,00	1,12
Pimento Verde	€/ kg	1,50	1,50	1,13
Tomate*Cache	€/ kg	1,50	1,50	1,23
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,81	0,71	0,98
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,23
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,70
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,75	3,75	3,38
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,10	2,10	1,74
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,64
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,08	2,08	1,68
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,55	2,55	2,38
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,20	6,20	5,68
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,11	2,11	1,89
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,10	2,10	1,89
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,69	5,51	5,08
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,80
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,27	6,27	6,01
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,73	4,65	4,07
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,29	4,32	3,72
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,49	7,49	7,00
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	7,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	7,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,86	5,85	4,78
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,89	4,89	4,04
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,93	5,93	4,96
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,95	4,95	4,09
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,79	6,79	6,33
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,30	7,30	6,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,10	4,75	3,35
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	350,00	350,00	501,37
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t			
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t			

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 16/12 a 21/12/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves.....	8
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos	11
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 16/12 a 21/12/2024.

a. Hortícolas e Frutas

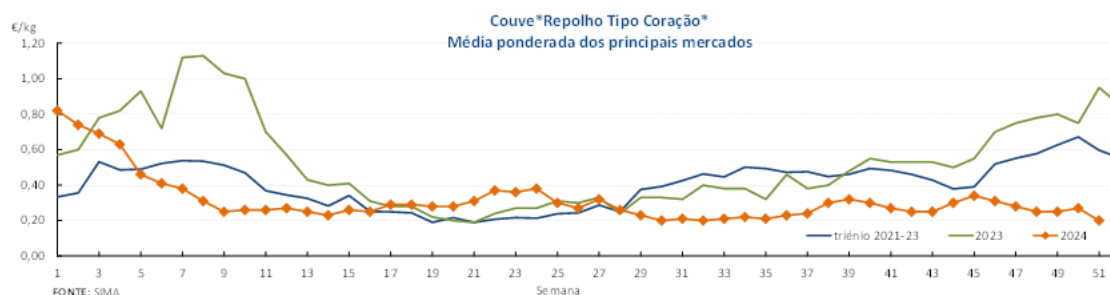
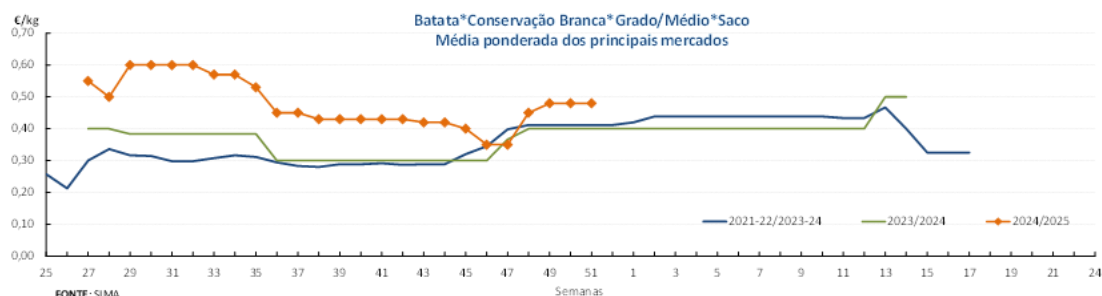
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta e as cotações da alface frisada estufa à saída de produção (SP) teve uma descida em 33% e da nabiça SP 32%. Com a época de Natal a oferta de couve “Penca” SP não calibrada aumentou e a cotação desceu em 17%. As cotações da beterraba SP e do alho francês SP também tiveram uma descida em 17% e 13%, respetivamente, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida nas cotações da couve “Penca” SP não calibrada em 20% e “Portuguesa” não calibrada 10%, devido a um aumento da procura normal para a quadra Natalícia. A cotação da alface frisada SP teve uma descida em 14%, por diminuição da procura. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação do nabo sem rama SP em 14%. Uma redução da oferta, com produto de qualidade inferior e menor procura, fizeram descer a cotação da curgete SP não calibrada em 10%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações do tomate “Cacho” SP em 421% e curgete SP não calibrada 54%, devido a uma maior procura, oferta alta e qualidade dos produtos superior relativamente à semana anterior. Um aumento da procura e melhor qualidade do produto, valorizaram de uma forma acentuada as cotações do tomate “Redondo maduro” SP grado em 533%, alface lisa estufa SP 390%, abóbora “Tipo Francesa” SP 200%, tomate “Redondo” SP grado 95% e alface frisada estufa SP 50%. As cotações também tiveram uma subida para o feijão-verde “Largo” SP em 54% e batata-doce SP não calibrada 45%, devido a uma maior procura. A cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada teve uma subida em 37%, por aumento da procura e oferta baixa. Um aumento da procura com menor oferta e qualidade do produto superior à semana anterior, valorizaram as cotações do tomate “Coração de Boi” SP grado em 20% e “Chucha” SP grado 15%. As descidas de cotação verificaram-se para o tomate “Redondo” SP médio em 81%, espinafre SP 22% e tomate “Chucha” SP médio 17%, devido a uma redução da procura e qualidade do produto inferior relativamente à semana anterior. Descida de cotação para a couve “Portuguesa” SP não calibrada em 70%, couve-flor SP não calibrada 30%, nabo com rama 24% e couve “Lombardo” SP não calibrado 18%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada teve uma descida em 61%, por aumento da oferta e diminuição da procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da oferta de batata primor/nova branca tamanho grado/médio e a cotação teve uma descida em 13%.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma subida ligeira da procura, devido à época do Natal. Maior interesse por alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves e nabo. Com a aproximação do Natal teve início a comercialização de couve “Portuguesa”. Cotações sem alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações da curgete em 26%, tomate “Coração de Boi” 23%, cebola conservação 22%, abóbora “Menina” e espinafre 18%, grelo de nabo e pimento verde 11%.

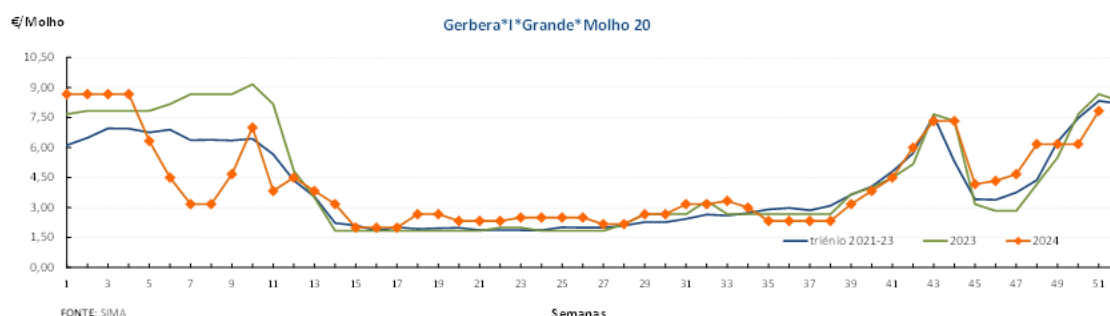
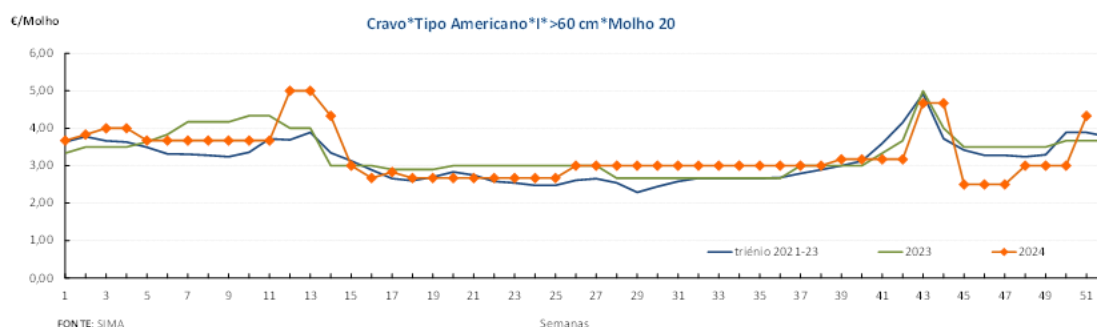
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Rosa” em 18% e “Coração de Boi” 12%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do pepino teve uma desvalorização em 13%, devido a uma redução da procura. Uma maior oferta desvalorizou a cotação do tomate “Cereja” em 12%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 67% e gerbera 36%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, devido à época de Natal a procura de flores aumentou. Verificou-se uma subida das cotações para o cravo “Tipo Americano” e gerbera “Mini” grande em 33%, gladiolo, rosa tamanho grande (>60) e ruscus pequeno 25%, e gerbera grande 23%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Ligeira subida da procura, devido à aproximação da época natalícia. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida da cotação da gerbera grande em 17%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura. A cotação da gipsofila teve uma descida em 13%, por aumento da oferta

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida das cotações do cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spray" (cravina) em 57%, antúrio pequeno 35% e grande 13%, gerbera grande molho de 20 pés 33% e caixa de 50 pés 20%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura. A cotação da rosa tamanho grande (>60) teve uma descida em 17%, devido a um aumento da oferta.

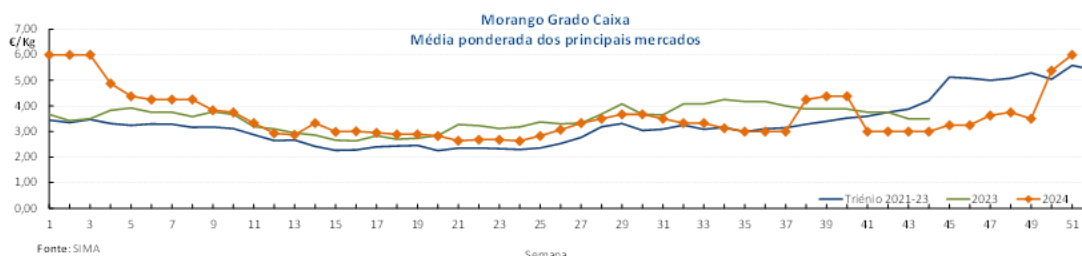
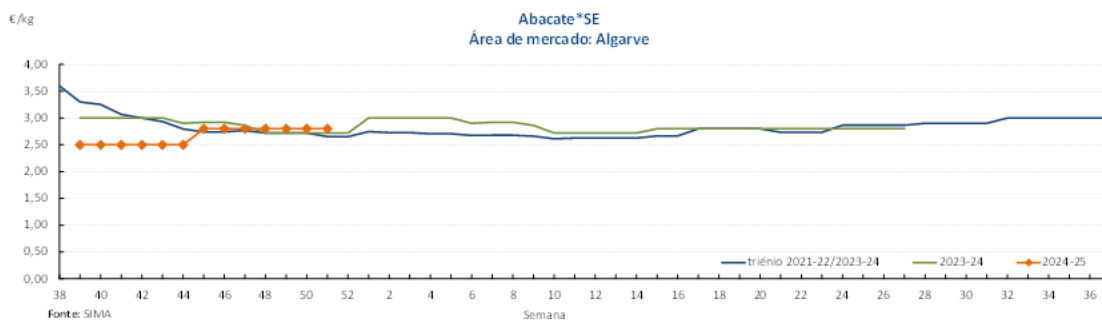
iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma descida da cotação do limão SP calibres 3 e 5 e não calibrado saco em 20%, devido a uma diminuição da procura, o que é normal para a época do ano.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações do limão SE calibre 3 (63-72) caixa em 12% e maçã "Royal Gala" SE categoria I calibre 65-70 caixa em 10%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango diminuiu e a cotação teve uma subida em 14% para o morango grado SE categoria II tamanho grado.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma redução da produção de framboesa, aumentou a procura e o produto apresentou alguns problemas de qualidade devido às condições climáticas, a cotação teve uma subida em 17%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do Natal, a procura continuou mais animada. Maior interesse por ananás e banana. As cotações não tiveram alterações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, morango e pera. Verificou-se uma subida na cotação do morango médio comercializado em caixa em 41%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura.

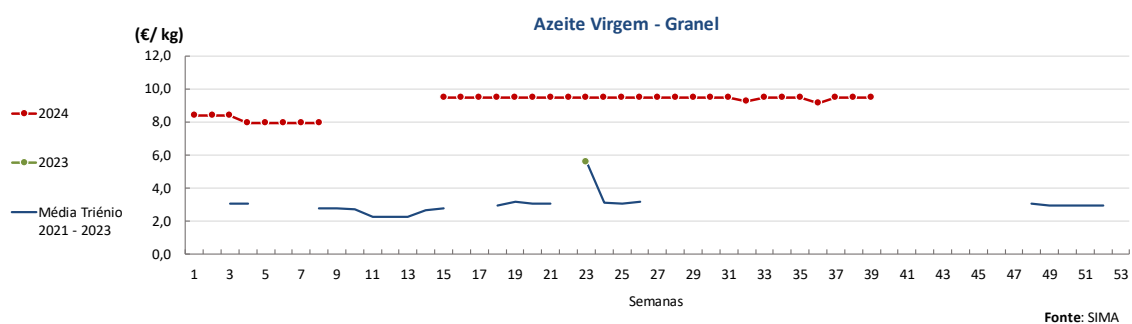
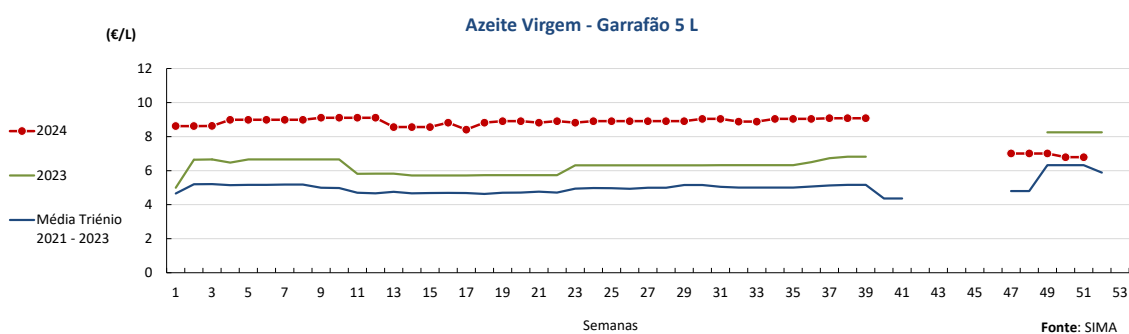
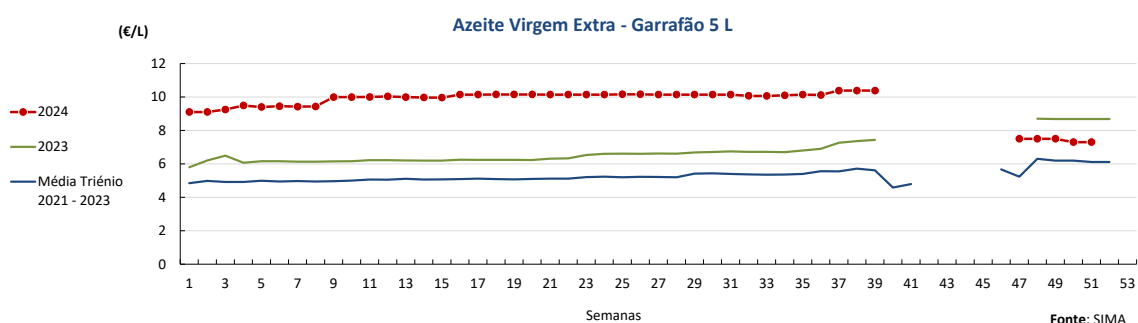
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

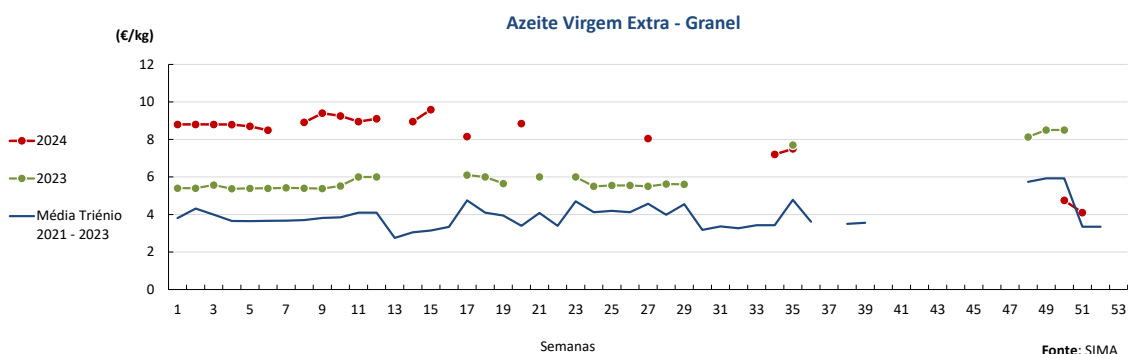
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um aumento da procura com diminuição da oferta e subida da cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 50%. As cotações tiveram uma descida para a clementina categoria II calibres 2 e 3 (54-69) comercializada em caixa em 23% e calibre 1 (63-74) caixa 14%, devido a uma diminuição da procura.

b. Azeite

Início da campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado do Alentejo Central e Ribatejo e Oeste e continuação na Beira Litoral e na Beira Interior. Esta última,

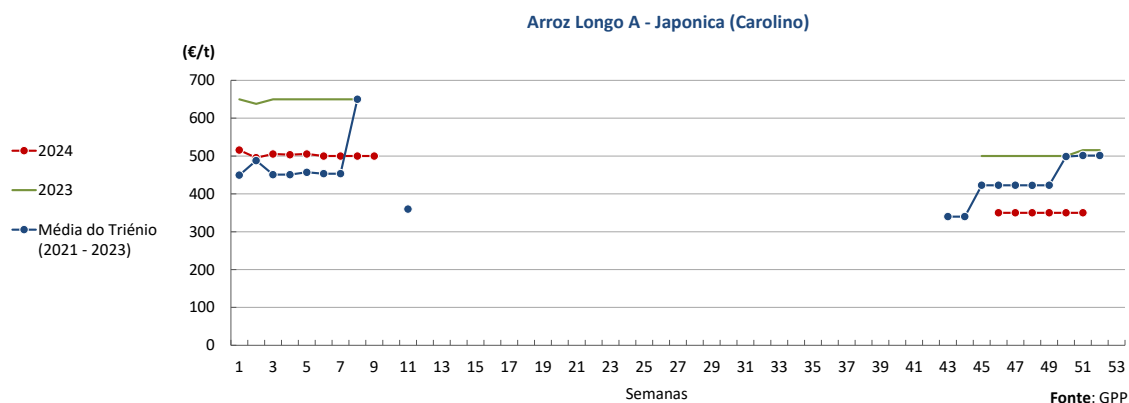
caracterizou-se por uma oferta e uma procura altas e o produto classifica-se como de médio a bom em relação à sua qualidade, enquanto nas restantes áreas, a qualidade do azeite caracteriza-se como boa. Na Beira Litoral, a procura subiu um pouco devido à redução das cotações. De acordo com as estimativas do INE, perspetiva-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.





c. Cereais e derivados de cereais

Continuação da campanha de comercialização de arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego. Os stocks da campanha anterior continuam elevados levando à desvalorização do produto. O arroz caracteriza-se como bom em relação à sua qualidade, em ambos os mercados. Estima-se que 93,6% do arroz semeado em Portugal em 2024 foi do tipo Longo A - subespécie Japonica (Carolino) e 6,4% do tipo Longo B - subespécie Indica (Aguilha).



Esta semana não foi disponibilizada informação sobre os cereais transacionados no porto de Lisboa.

d. Carnes e Ovos

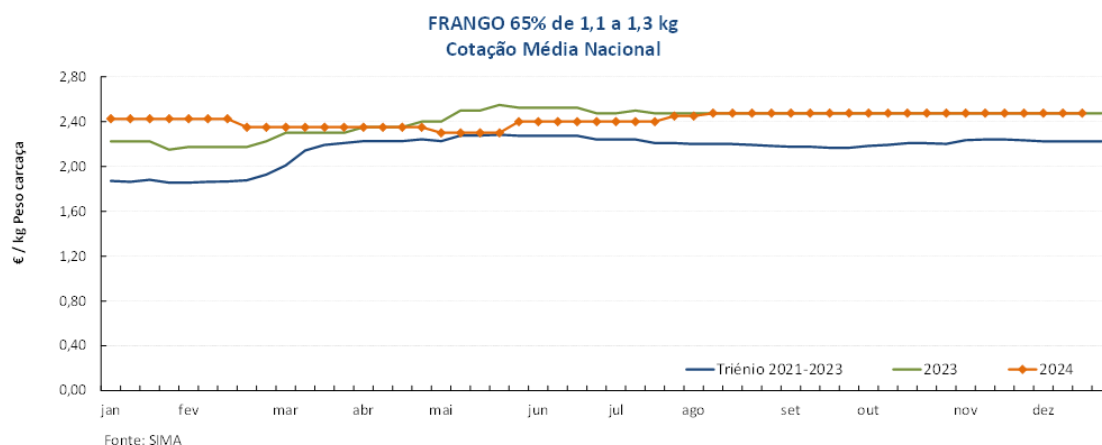
i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. Pontualmente a oferta não é suficiente para satisfazer a procura, nomeadamente no frango da maior classe de peso, pelo que há entrada de peças do mercado

externo. No caso do peru a procura de peças está animada e há escassez destes produtos devido aos surtos de Gripe das Aves na Europa, nomeadamente em Itália. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. Estabilidade de cotações.

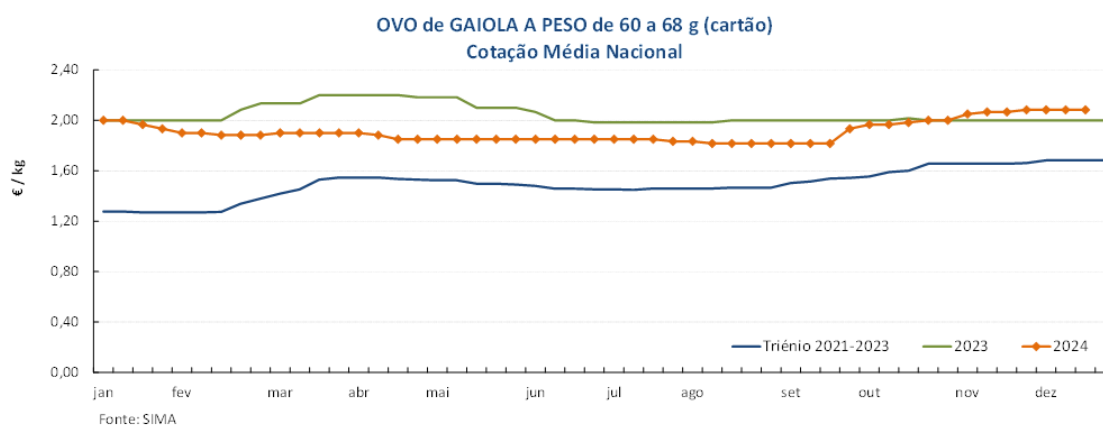


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Apesar da oferta ser abundante, a procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente. De referir que se registam na Europa alguns focos de Gripe Aviária, o que condiciona um pouco a oferta externa. No que se refere às cotações não se registaram quaisquer alterações em relação à semana passada nos ovos de gaiola, na produção e classificados, nem nos ovos classificados de solo e ar livre.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

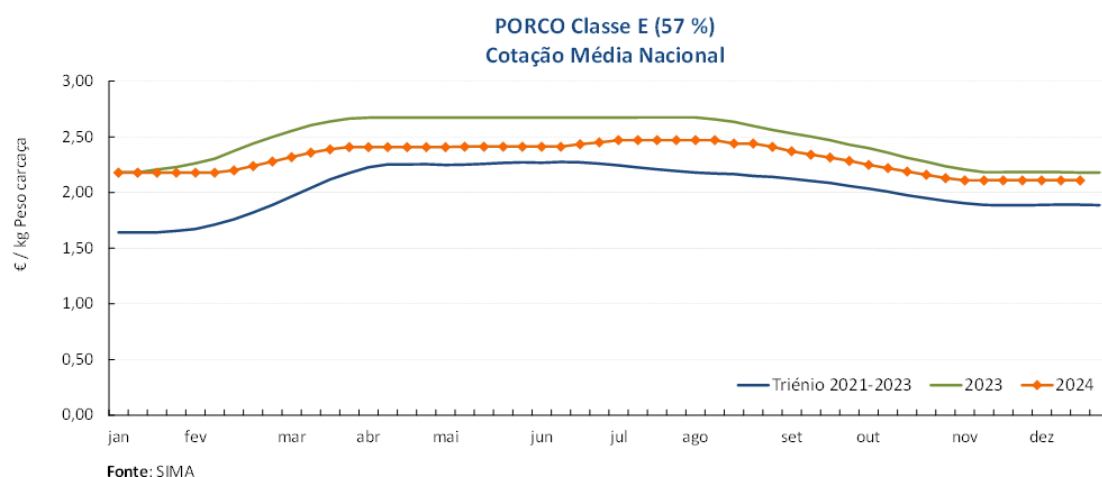


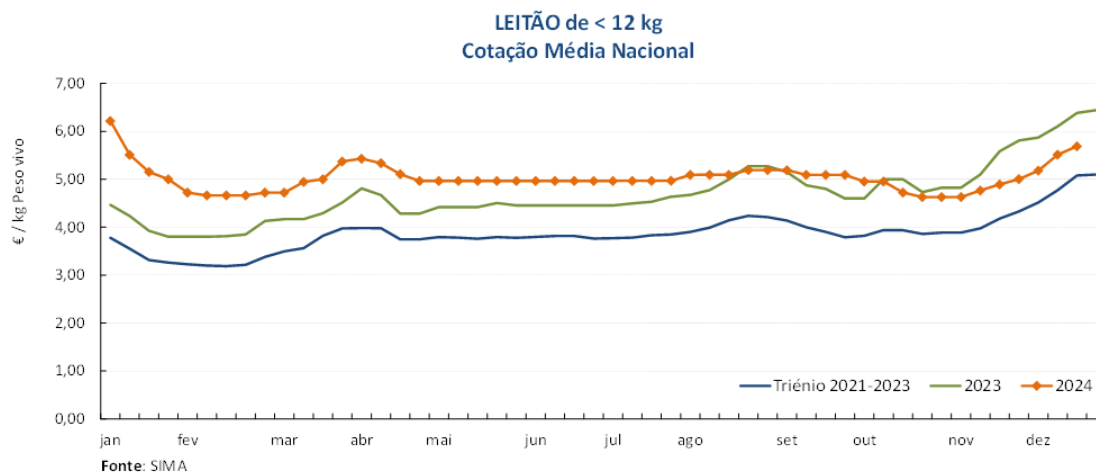
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. A cotação média nacional dos leitões de <12 kg registou uma subida pela 6ª semana consecutiva (+0,18 €/kg) e a dos leitões de 19-25 kg manteve-se estável.

As cotações dos porcos classe E e classe S apenas registaram um pequeno acréscimo ao nível das cotações mínimas na Beira Litoral (+0,01 €/kg); completa estabilidade no Alentejo, na Beira Interior, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste.

Os leitões de <12 kg aumentaram no Alentejo (+0,38 €/kg), na Beira Litoral (+0,42 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (+0,41 €/kg na cotação máxima).



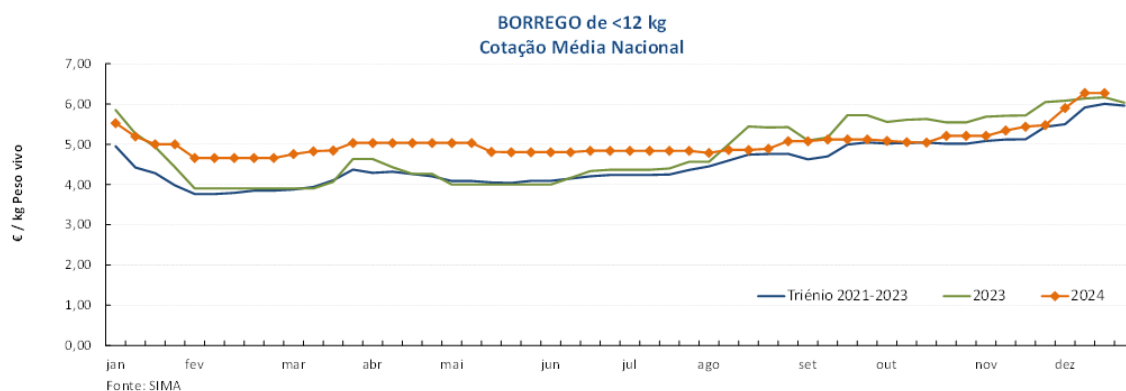


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, a evolução das cotações médias nacionais dos borregos analisados foi distinta: subida dos animais de 22-28 kg (+0,08 €/kg), descida dos de >28 kg (-0,03 €/kg) e estabilidade dos de <12 kg.

No Alentejo, as cotações dos borregos de 13-21 e >28 kg sofreram um ligeiro decréscimo em Évora, Estremoz e Beja (-0,05 a -0,13 €/kg), enquanto os borregos de 22-28 kg aumentaram em Estremoz e Évora (+0,05 a +0,14 €/kg). Descida das ovelhas de refugo em Évora (-10 €/Unidade).

Na Beira Litoral, na área de mercado de Viseu, deu-se uma redução dos borregos de <12 kg (-25 €/kg) e uma subida das ovelhas de refugo (+20 €/Unidade).



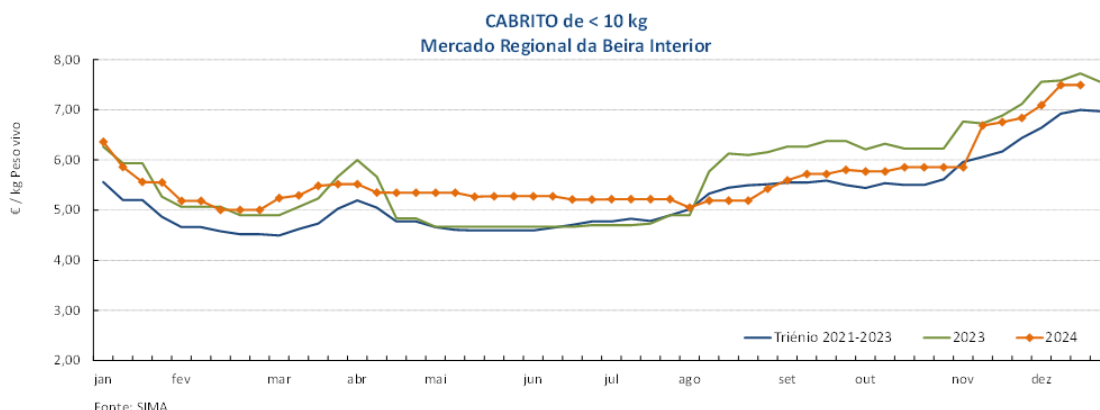
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se um aumento da cotação máxima dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Sertã (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral subiram as cotações mínimas dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado: Coimbra (+0,50 €/kg) e Viseu (+1,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes, as cotações mínimas dos cabritos de <10 kg apresentaram uma subida nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,013 €/kg C. As cotações médias: de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, de novilha, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 100,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 60,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Beja, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 250,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 25,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 29,00 €/U.

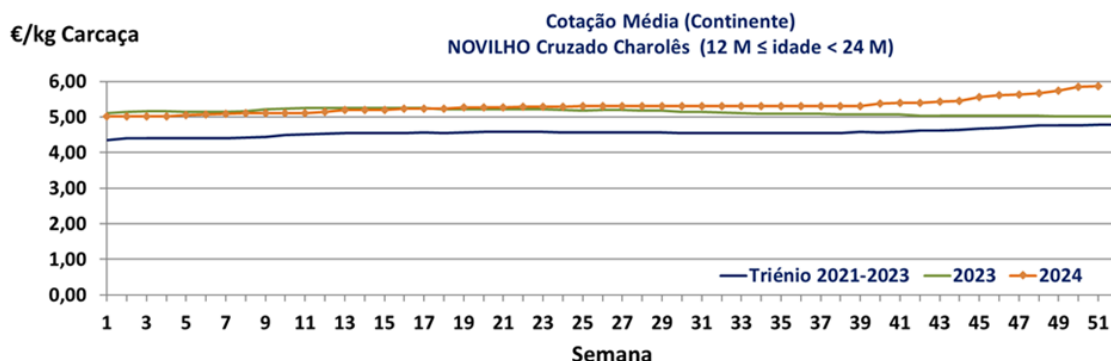
Na área de mercado Elvas, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 100,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,03 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 10,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 116,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 55,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 30,00 €/U.

Na área de mercado Évora, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,08 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,27 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 1,00 €/U e 13,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 116,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 187,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 53,00 €/U.

Na Região: a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V

e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 187,00 €/U.



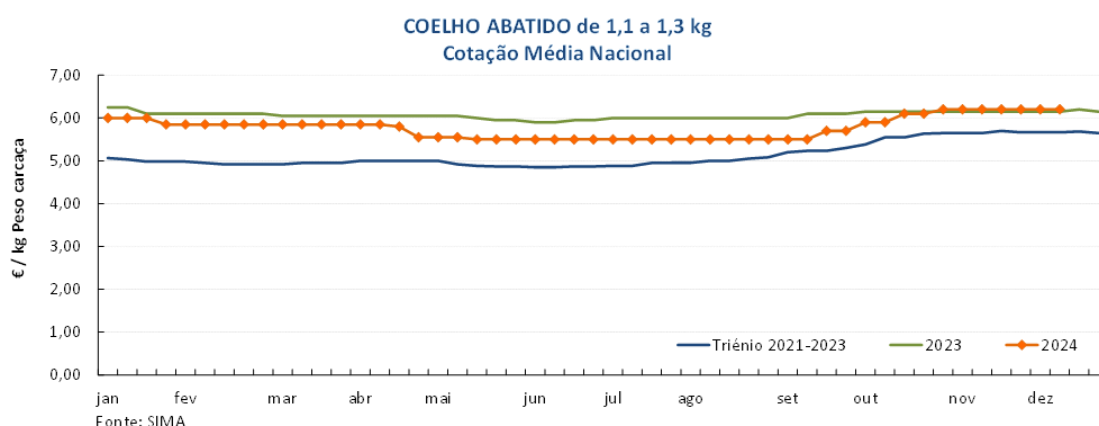
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilha e de novilho, aumentaram 0,04 €/kg C. As cotações de vitela e de vaca mantiveram-se.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A oferta por vezes é insuficiente para satisfazer a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,9%; 44,13 para 44,50 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+2,4%; 40,81 para 41,81 €/100 kg) e no Continente (+0,2%; 45,70 para 45,78 €/100 kg). Em relação a outubro de 2023, registou-se um ligeiro decréscimo (-0,3 a -0,6%).

ii. Laticínios³

Em novembro, o leite em pó desnatado (+0,7%), o leite em pó inteiro (+2,7%) e o queijo flamengo (+0,5%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário da manteiga (-0,1%) e do soro (-3,6%). Em relação a novembro de 2023 deu-se uma subida significativa da manteiga (+47,2%), do leite em pó inteiro (+12,5%), do soro (+7,2%) e do leite em pó desnatado (+4,4%); apenas o queijo sofreu um pequeno decréscimo (-0,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em novembro, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+0,1%) e Magro (+0,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo sofreu uma descida (-1,2%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-1,8 a -5,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.